



## LEVANTAMENTO FITOGEOGRÁFICO E CATALOGAÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE ESTADUAL SERRA DE JARAGUÁ – GO

MAYARA DA SILVA TINOCO; AGOSTINHO CARNEIRO CAMPOS  
maytinoco9@gmail.com

**Objetivo:** Realizar levantamento fitogeográfico e catalogação das espécies nativas do Cerrado na Unidade de Conservação Parque Estadual Serra de Jaraguá-Go. **Método:** I – Levantamento bibliográfico e cartográfico relativo às UCs. Destacaram-se as Legislações Ambientais, Lei Federal 9.985/2000 SNUC, Estadual 12.247/2002 SEUC, com enfoque no PESJ, que possibilitou o embasamento teórico e metodológico para a pesquisa. II – Elaboração do material cartográfico: mapas temáticos da área de pesquisa. III – Trabalho de campo: (04) visitas técnicas à área de pesquisa (PESJ) com objetivo de reconhecimento dos componentes dos aspectos socioeconômico e ecológico. Utilizou o método do Caminhamento (FILGUEIRAS, NOGUEIRA, GUALA, 1991) através trilhas e estradas com auxílio do GPS. Delimitação de 03 quadrículas 15x10m. IV – Análise e interpretação dos dados que permitiram chegar à redação e conclusões finais. **Resultados:** Caracterização dos aspectos naturais: Solo - Cambissolos, Latossolos vermelhos distróficos, Vegetação - Mata estacional semidecidual, hidrografia - Cursos d'água perenes. Quanto ao levantamento fitogeográfico realizado nas quadrículas obtiveram : 01: 19 famílias e 29 espécies , 02: 17 famílias e 25 espécies e a 03: 17 famílias e 28 espécies. Onde a família Fabaceae apresenta maior representatividade territorial nas 3 quadrículas (27,60% , 15,38, 14,28%), seguida da Rubiaceae (10,34%). Quanto as espécies de maior ocorrência entre as áreas citam: Bauhinia forficata Link, Hymenaea courbaril, Bowdichia virgilioides, Pterodon emarginatus, Stryphnodendron adstringens. Contudo, percebeu que a homogeneidade entre as quadrículas estudadas. **Conclusão:** A metodologia utilizada permitiu a elaboração de mapas temáticos do parque que apresenta rica composição florística do Cerrado, destacando: cerrado rupreste, cerrado denso e o cerradão. O potencial florístico e biodiverso observado na área de estudo são suficientes para justificar a implantação da unidade de conservação o mais rapidamente possível, acompanhada de um plano de gestão ambiental, para orientar o uso sustentável e garantir sua preservação para geração presente e futura.

**Palavras-chave:** Unidades De Conservação. Legislação Ambiental. Parque Jaraguá.